

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 297ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e cinquenta minutos, do dia vinte e nove de Janeiro, de dois mil e quinze, reuniram-se
2 na “Associação dos Aposentados de Guaratinguetá” sito à Rua Vereador Benedito Honório de
3 Oliveira, nº 170 – Centro, - os membros deste Conselho com a presença de quinze membros, sendo
4 onze titulares e quatro suplentes. Dando início aos trabalhos a Presidente Sr^a. Nilce Monteiro Sanches
5 da Silva abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida passou-se para a instalação da
6 Mesa Coordenadora, o 1º Secretário Sr. Marlon Pisani Bichels, a Secretária em Exercício Sr.^a Maria
7 Gorete Niitsu Brígido e o Secretário do Comus Sr. Adilson Lopes dos Santos. Com a Palavra o
8 Secretário do Comus Sr. Adilson Lopes cumprimenta a todos e coloca que não teremos deliberação de
9 Ata que ficará para a próxima reunião devido a problemas técnicos. Vou dar seguimento ao
10 expediente passando para os informes do Gestor. Com a palavra a Secretária em Exercício Sr.^a Maria
11 Gorete Niitsu Brígido cumprimenta a todos e diz, estou hoje representando a Secretaria de Saúde, pois
12 estou Secretaria de Saúde em Exercício por trinta dias ate o dia três de Fevereiro e tenho alguns
13 informes a passar para os senhores ate em função de informações que já foram passadas para a
14 população, mas que eu gostaria de esclarecer o que realmente esta acontecendo. Primeiramente
15 comunicar que o Credenciamento de Cardiologia em vigor desde outubro do ano passado finalmente
16 entrou em funcionamento, sendo que o Protocolo de Atendimento foi entregue na Reunião do
17 Colegiado no dia 26 de Janeiro e aprovado por todos. O Protocolo estabelece que os procedimentos só
18 sejam realizados em pacientes de urgência pelo período de sessenta dias sendo que os municípios da
19 área de abrangência da DRS 17 – Circuito da Fé e Vale Histórico referenciam para o Hospital Frei
20 Galvão dando entrada pelo Pronto Socorro Municipal. O período de sessenta dias foi acordado em
21 vista da verba enviada pelo Ministério da Saúde estipulada quando do credenciamento no valor de
22 cento e setenta e dois mil reais aproximadamente sendo que o município depois de levantar o custo
23 dos procedimentos para atender a gama do serviço solicitou uma verba em torno de quatrocentos mil
24 reais, mas, no entanto o Ministério da Saúde efetivou o credenciamento no valor acima descrito,
25 portanto muito aquém do solicitado. Em vista desta discrepância na verba e de ate o momento o
26 Ministério da Saúde ter repassado o mês de dezembro e janeiro (o retroativo a outubro não foi
27 repassado) levamos ao conhecimento da DRS a nossa dificuldade em abrir o serviço em sua totalidade
28 e depois não ter verba para pagar sendo ainda realizado um estudo para priorizar quais os
29 procedimentos poderiam ser feitos com o valor disponibilizado. Portanto o serviço de cardiologia já
30 está implantado e ficaremos no aguardo para que o Colegiado consiga junto aos órgãos competentes o
31 aumento do repasse para que possamos estar realizando o serviço em sua totalidade. O segundo
32 assunto tratado nesta Reunião do Colegiado dia vinte e seis foi sobre a Oncologia e nos foi solicitado
33 um levantamento de dados dos pacientes, dos custos com o serviço em vista de haver reclamação de
34 alguns municípios de que fechamos a porta para novos pacientes Oncológicos o que não é a realidade.
35 O que temos é que a Oncologia foi habilitada nos mesmos moldes da Cardiologia, ou seja, é verba
36 SUS é para atendimento SUS e temos que atender todos os municípios da área de abrangência da DRS
37 17. Ocorre que o teto financeiro da Oncologia é o mesmo desde que o credenciamento e tendo em
38 vista que hoje com o avanço da tecnologia e também da informação houve um aumento considerável
39 de pacientes que procuram este serviço, ou seja, hoje as pessoas se conscientizaram que tem que se
40 cuidar e por isso o aumento do número de pacientes diagnosticados com câncer aumentando a
41 demanda e o tempo de espera para serem inseridos no programa devido ao baixo teto financeiro o que
42 nos acarretou estouro deste teto. Como esta questão foi levantada nesta Reunião do Colegiado nos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 297ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 solicitamos um prazo até o dia dois de fevereiro para apresentarmos a planilha e toda documentação
44 necessária para estarmos apresentando aos outros municípios como esta sendo gasto a verba destinada
45 a Oncologia, qualquer outra informação a respeito é mera especulação. Com a palavra o conselheiro
46 Sr. Marcos Antonio coloca que se o Hospital Frei Galvão é referência regional em Cardiologia e
47 Oncologia se não haveria uma maneira dos outros municípios ajudarem complementando a verba.
48 Com a palavra a Secretária em Exercício Sr.^a Maria Gorete Niitsu Brígido responde que a
49 apresentação de todos os números na Reunião do Colegiado é exatamente nesta linha de pensamento,
50 pois teremos a oportunidade de comprovar que o teto financeiro é insuficiente e assim poderemos
51 estar levando esta reivindicação para o Cosems (Conselho dos Secretários Municipais de Saúde)
52 através de seu representante na DRS 17. Com a palavra o conselheiro Sr. Clovis Bevilacqua eu não sei
53 se você (dirigindo-se ao conselheiro Marcos Antonio) estava na ultima reunião mais foi aprovado aqui
54 pela Plenária fazer um documento com as assinaturas de todos os Secretários de Saúde e dos Prefeitos
55 de nossa região para encaminhar ao Governo Federal solicitando o aumento do teto financeiro para o
56 Serviço de Cardiologia e Oncologia, mas desconheço se já foi encaminhado. Com a palavra à
57 conselheira Sr.^a Maria Elizabeth coloca que este seria seu questionamento, se os outros municípios
58 encaminham para Guaratinguetá os seus pacientes porque não enviam também a verba correspondente
59 aos serviços que serão prestados a este paciente. Com a palavra a Secretária em Exercício Sr.^a Maria
60 Gorete Niitsu Brígido coloca que essa questão dos outros municípios participarem fazendo uma
61 parceria para complementar o teto financeiro é inviável, pois uma vez habilitado o serviço em nosso
62 município eles não tem obrigatoriedade por que a habilitação e a verba do Ministério é uma coisa
63 complicada. Para solicitarmos um aumento do teto é necessário que apresentemos ao Ministério uma
64 série histórica que dentro da avaliação dos técnicos configure que há uma defasagem em relação aos
65 procedimentos efetuados e a verba ora destinada. Esta série histórica já foi enviada diversas vezes
66 sempre que foi solicitado o aumento do teto e já faz doze anos que isso é feito, mas até hoje não
67 tivemos nenhum aumento por isso estamos unindo forças através do Colegiado e da DRS para
68 encontrarmos um outro caminho uma outra maneira de sensibilizarmos os técnicos do Ministério da
69 necessidade do aumento do teto para que possamos estar atendendo a demanda desses serviços na
70 nossa região. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes coloca que quanto à questão levantada pelo
71 conselheiro Sr. Clovis Bevilacqua tenho a dizer que estamos aguardando as tratativas que estão sendo
72 realizadas no Colegiado já que lá se reúnem todos os Secretários de Saúde de nossa região para depois
73 encaminharmos este documento para dar sustentação aos próximos passos definidos pelo Colegiado.
74 Com a palavra o conselheiro Sr. Marlon Pisani Bichels cumprimenta a todos e coloca que com
75 referência ao Teto do Serviço de Oncologia o mesmo gira em torno de quatrocentos e trinta e dois mil
76 reais para atender a nossa região e o Estado alega que nós estamos abaixo do teto por isso a nossa
77 dificuldade de ampliar o teto, mas na realidade temos comprovado que o atendimento esta acima da
78 capacidade do teto ora repassado, mas os levantamentos do Estado contradizem com os nossos em
79 vista de que eles não computam que o paciente que faz o tratamento necessita de uma série de outros
80 serviços como, por exemplo, exames laboratoriais. Com a palavra a Sr.^a Maria Gorete diz que foi
81 muito oportuna à colocação do conselheiro Sr. Marlon Pisani Bichels no sentido de que nós estamos
82 incansavelmente tentando provar mais infelizmente o levantamento é interpretado de forma diferente
83 pelo Estado só que nós temos a comprovação do dinheiro que esta sendo gasto com o paciente que
84 esta inserido na Oncologia e é isso que nós vamos tentar provar na segunda feira. Vale lembrar aos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 297ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 senhores que credenciamos a UTI Neo Natal com seis leitos e ate hoje a gente esta recebendo a verba
86 de apenas três, isto quer dizer o Ministério ficou de repassar o valor para que a gente funcione com
87 seis leitos de UTI, e o valor que eles mandam da para somente funcionar três, e ainda alegam que
88 estamos gastando a maior e que a verba dá para atender seis leitos, esta é a leitura do Ministério e nos
89 temos como provar ao contrário. Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Jefferson coloca que
90 infelizmente é assim mesmo que as coisas funcionam cada entidade cada coisa que vocês forem fazer
91 tem que ter verba se você não tiver verba não vai para frente ninguém trabalha sem dinheiro ninguém
92 faz nada sem dinheiro se você quer faze um beneficio para alguma coisa tem que ter verba, não
93 adianta você montar uma grande estrutura sendo que não tem verba é assim que funciona no dia a dia
94 da gente, é assim mesmo não tem verba à coisa não funciona. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes,
95 vamos dar seqüência ao expediente passando para as proposições dos senhores conselheiros (as). Com
96 a palavra o conselheiro Sr. Paulo Alair cumprimenta a todos, só um comentário sobre a mudança do
97 ônibus para o Pronto Socorro, eu acho que essas linhas que foram feitas não estão trazendo resultados
98 satisfatórios, pois as pessoas descem no ponto e tem que atravessar a ponte para poder chegar ate o
99 Hospital Frei Galvão eu acho que deveria ter uma linha que desse a volta no entorno do Frei Galvão
100 tem muitos idosos crianças que tem dificuldade em fazer este trajeto. Outra preocupação é a respeito
101 da Unidade de Saúde do Engenheiro Neiva, pois com a implantação de um novo residencial na sua
102 área de abrangência teremos aumento da demanda na unidade e gostaria de saber se a Secretaria de
103 Saúde já está fazendo um estudo para não termos problemas no atendimento no futuro. Com a palavra
104 a Secretária em Exercício Sr.ª Maria Gorete Niitsu Brígido coloca ao conselheiro que vamos ter a
105 Conferencia Municipal da Saúde esse ano e que acha interessante que essas proposições fossem
106 levadas a Conferência sendo uma forma de fortalecer a solicitação. Já está em estudo passar para dois
107 PSF na Unidade da Vista Alegre e também ampliarmos a Unidade de Saúde do Engenheiro Neiva, já
108 está em nosso projeto para 2015 e estamos apenas dependendo dos trâmites burocráticos e a dotação
109 orçamentária, mas insisto que é importante levarmos estas solicitações para a Conferência Municipal
110 de Saúde para ser colocada como proposta e se aprovada ser inclusa no Plano Municipal de Saúde.
111 Com a palavra o conselheiro Sr. Clovis Bevilacqua coloca que esteve em Roseira e viu um ônibus
112 itinerante que eles utilizam como Base de Saúde e que achou interessante, pois o ônibus a cada dia
113 conforme programação de conhecimento da população visita os bairros da cidade e que poderíamos
114 aplicar no nosso município o que traria economia já que fica mais em conta do que construir novos
115 postos de saúde propõe, portanto que se realize um estudo de viabilização desta idéia. Com a palavra
116 o Sr. Adilson Lopes vamos entrar na nossa ordem do dia o primeiro item - Plantão Médico no Pronto
117 Socorro, Atendimento Medico - em conversa com a Secretária em Exercício Sra. Maria Gorete na
118 reunião da Comissão Executiva sobre o item acertamos de colocarmos em Pauta para discutirmos uma
119 maneira de melhorar o atendimento médico no Pronto Socorro. Todos nós sabemos que muitos dos
120 profissionais médicos vêm para dar seu plantão no PS vindo de outro plantão que muitas das vezes de
121 outro município ou até do Estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro chega aqui cansado e sem as
122 condições de desenvolver o seu trabalho. Solicitei que tivéssemos aqui hoje a presença do Dr. João
123 Paulo que é o responsável pela escala dos médicos do Pronto Socorro, mas não deu para ele vir hoje
124 para que pudéssemos discutir e entrarmos em entendimento sobre a melhor maneira de sanarmos este
125 problema. Com a palavra Secretária em Exercício Sr.ª Maria Gorete Niitsu Brígido diz que
126 infelizmente o Dr. João Paulo não pode vir devido a sua agenda medica e que acha sua presença muito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 297ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 importante na discussão deste assunto. Temos tido diversas reclamações na Ouvidoria sobre o que a
128 população considera um mau atendimento por parte dos profissionais médicos não só no Pronto
129 Socorro como também nas Unidades de Saúde, reclamam principalmente da indiferença dos
130 profissionais médicos sendo que muitos não acolhem os pacientes de forma correta. A idéia é de
131 conversarmos com o Dr. João Paulo para que seja criado um Protocolo mínimo de atendimento para
132 que possamos minimizar este problema. Sabemos que com a implantação do Protocolo não serão
133 todos os profissionais médicos que irão conseguir acolher melhor os pacientes devido ao perfil de
134 cada um, mas iremos tentar esta melhora. Com a palavra o conselheiro Sr. Clovis Bevilacqua coloca
135 que essa parte é muito importante no atendimento a saúde fazer um protocolo com o conhecimento da
136 população por que o medico saberá que a população esta sabendo que ele tem obrigação de atender
137 bem. Com a palavra a Secretária em Exercício Sr.^a Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que o foco
138 principal do Tribunal de Contas no ano de 2015 será a saúde e para tanto já enviaram um comunicado
139 ao qual solicitam diversas ações a serem cumpridas pelos municípios e que entre elas consta à
140 colocação de placas em todas as Unidades de Saúde em local de fácil visualização indicando os
141 nomes de toda a equipe de plantão, profissionais médicos, de enfermagem e administrativo
142 objetivando que os usuários em caso de reclamação tenham o nome do profissional que o atendeu
143 para que seja levado a Ouvidoria que fará uma primeira investigação e se necessário for encaminha
144 para abertura de sindicância. Com a palavra o conselheiro Sr. Klauss coloca que duas coisas no
145 mundo acha muito importante e que são certas, a morte e as mudanças, toda mudança vem
146 acompanhada de resistência, dificuldades e cobranças e nem todos tem paciência para dar um tempo
147 para os ajustes necessários. Infelizmente temos que conviver com profissionais médicos e de
148 enfermagem (não generalizando) que não tem um comprometimento no atendimento a população.
149 Com a palavra a Secretária em Exercício Sr.^a Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que a maior
150 reclamação que teve foi sobre o ar condicionado no Pronto Socorro, mas já foi solucionado. Com a
151 palavra o Sr. Adilson Lopes coloca que esteve lá e observou que não tinha na recepção ninguém da
152 enfermagem para realizar uma triagem nos pacientes que lá chegam, e acha que isto deveria ser
153 viabilizado para agilizar o atendimento. Outra coisa que observei e pode facilmente ser resolvido e
154 que no bebedouro da recepção não tem suporte com copo para uso da população e que ainda deveria
155 ser implantado o sistema de senha para que as pessoas saibam que estão sendo chamadas. Com a
156 palavra o conselheiro Sr. Paulo Jefferson sugere que a Secretaria de Saúde adote um sistema ao qual
157 uma pessoa especialista em recursos humanos possa avaliar se o perfil do profissional contratado pela
158 Prefeitura esta dentro dos parâmetros mínimos para realizar um bom atendimento a população. Com a
159 palavra a Secretária em Exercício Sr.^a Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que o medico de carreira é
160 concursado e que não tem não tem no edital do concurso que o mesmo após aprovado passará ainda
161 por uma entrevista para verificar se o seu perfil se enquadra para atendimento dos usuários SUS. Uma
162 vez aprovado no concurso o funcionário público tem estabilidade no emprego que só poderá ser
163 quebrada em casos extremos, após comprovação em sindicância que os penaliza com advertência
164 verbal, escrita e suspensão e demissão. Somente os funcionários contratados pelo regime de RPA que
165 são funcionários contratados em casos de urgência e somente aceitos pelo Tribunal de Contas para
166 trabalharem no SAMU e Pronto Socorro podem ser dispensados sem seguir estes tramites. Com a
167 palavra o conselheiro Sr. Paulo Alair coloca que foi bem atendido no Pronto Socorro no HFG como
168 sempre foi bem atendido quando era na Santa Casa, mas faz uma observação para que seja colocada

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 297ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 uma placa indicativa na recepção com os dizeres “apresente aqui sua carteira do SUS para seu
170 atendimento”, pois percebeu que muitas pessoas chegam lá e não sabem onde se dirigir muitas vezes
171 ficando na porta e atrapalhando a entrada. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes pergunta a Secretária
172 em Exercício Sr.^a Maria Gorete Niitsu Brígido como estão às conversações com a Santa Casa a
173 respeito do Convênio de Assistência a Saúde. Com a palavra a Secretária em Exercício Sr.^a Maria
174 Gorete Niitsu Brígido coloca que ontem esteve em reunião na Santa Casa para tratar do Convênio,
175 mas antes de entrar nesse assunto gostaria de dizer sobre o atendimento no Pronto Socorro Materno
176 Infantil que esta todo informatizado facilitando o trabalho de todos, pois conseguimos visualizar tudo
177 sobre o paciente, ou seja, o histórico do paciente. O trabalho que esta sendo realizado esta muito bom
178 sendo que o serviço não sofreu nenhuma baixa com a separação e considero que foi positivo, pois
179 ganhamos na questão da satisfação das pessoas quanto ao atendimento em separado da mulher e da
180 criança. O que continua nos preocupando é a equipe de enfermagem do Pronto Socorro que
181 historicamente nos tem trazido problemas quanto às faltas, mas felizmente o HFG tem nos dado
182 retaguarda disponibilizando seus funcionários para que o atendimento não seja prejudicado. Fizemos
183 uma reunião na primeira semana de Janeiro com a equipe de enfermagem da Prefeitura chamando a
184 responsabilidade de todos, pois o serviço que executam é de urgência, funcionam 24 horas e é
185 necessário haver o comprometimento. Temos que agradecer aos nossos parceiros HFG e Santa Casa
186 que sempre que necessário nos deram retaguarda na falta de funcionários. Sobre o convenio ontem
187 nós tivemos uma reunião para resolver algumas questões pontuais e ficou para hoje à definição após a
188 reunião que Santa Casa teria para resolver a questão do Vascular. O Convênio vai ser nos mesmos
189 moldes do anterior a questão do numero AIH teve uma mudança bem singela as verbas carimbadas
190 não tem o que mudar são verbas destinadas às instituições e só ficou realmente pendente a questão do
191 vascular que na verdade o Município não tem a obrigatoriedade de ofertar o serviço que vínhamos
192 realizando pela disponibilidade da Dr.^a Lucia Riccomi porem agora por motivo particular ela não irá
193 mais atender. Com a palavra o conselheiro Sr. Clóvis Bevilacqua propõe que na próxima reunião se
194 faça um convite para a Vigilância Epidemiológica estar nos apresentando como esta sendo o trabalho
195 de prevenção contra a Dengue já que historicamente os meses de março e abril são os piores e que
196 aumentam significativamente o índice. Com a palavra a Secretária em Exercício Sr.^a Maria Gorete
197 Niitsu Brígido coloca que quanto à questão das adaptações do Pronto Socorro, no dia seis de Janeiro
198 eu enviei um ofício para Frei Galvão, solicitando a possibilidade de algumas adequações a pedido da
199 equipe de enfermagem. No dia doze de Janeiro recebi do sindicato um ofício com queixas dos
200 funcionários da Prefeitura que trabalham no Pronto Socorro e reivindicando algumas melhorias dentre
201 elas no que diz respeito ao banheiro de uso único de pacientes e funcionários e também de um local
202 para guarda de seus pertences. Com respeito às solicitações de melhorias temos já setenta por cento
203 solucionado e os funcionários terão um ambiente de trabalho de conforto, comodidade e segurança.
204 Com a palavra o Sr. Adilson Lopes passa para o terceiro item da Ordem do Dia que é sobre a
205 Conferência Municipal de Saúde dizendo que todos sabem que de quatro em quatro anos nós temos as
206 Conferencias Municipal, Regional, Estadual, Nacional e que já saiu o Decreto Presidencial de 15 de
207 Dezembro de 2014 sobre a 15º Conferência Nacional de Saúde que terá como tema “Saúde Publica de
208 Qualidade para Atender Bem as Pessoas: Direito do Povo Brasileiro”, e que as etapas Municipais
209 deverão ser realizadas de 9 de Abril a 15 de Julho e as etapas Estaduais no período de 16 Julho a 30
210 de Setembro. Como é de praxe nos realizamos Pré-Conferências objetivando colher as propostas da

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 297ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 comunidade e seus anseios quanto à saúde nos próximos quatro anos. Depois passarei maiores
212 informações de como vão ser realizado essas pré conferencias. Por ultimo eu irei apresentar a ata da
213 reunião da comissão executiva, tivemos uma reunião no dia 14 de Janeiro para deliberar sobre três
214 termos aditivos, foi chamada reunião executiva por que não dava para aguardar a reunião de hoje,
215 sendo que foi analisado e aprovado e vou fazer a leitura para ciência de todos. Uma explicação aos
216 senhores, esse termos aditivos quando você fecha o ano o Tribunal de Contas determina que você
217 apresente justificativa do não gasto da verba por que tem prazo para se utilizar a verba, então como
218 não deu para utilizar essas verbas totalmente, é por isso que esta sendo feito esta apresentação e
219 justificativa ao Tribunal e quem quiser ver a documentação esta no Conselho Municipal de Saúde.
220 Com a palavra a Presidente Sr.^a Nilce Monteiro Sanches da Silva encerra a reunião agradecendo a
221 presença de todos os Senhores (as) Conselheiros (as). Não havendo nada mais a tratar a reunião
222 encerraram-se às onze horas e quarenta minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim
223 Adilson Lopes dos Santos que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença.
224 Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em
225 DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa
226 interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

227 Deliberações - Aprovados os Termos Aditivos abaixo:

228
229 **01/2014** – Apresentação e Justificativa quanto a Prestação de Contas do Termo Aditivo nº 01/2014, no
230 valor de R\$ 89.000,00 (Oitenta e nove mil reais), destinados a Investimento/Aquisição de Ambulância.

231
232 **02/2014** – Apresentação da Prestação de Contas Parcial do Termo Aditivo nº 02/2014, no valor de R\$
233 500.000,00 (Quinhentos mil reais), destinados a Investimentos/Aquisição de Equipamentos;

234
235 **03/2014** – Apresentação da Prestação de Contas Parcial do Termo Aditivo nº 03/2014, no valor de R\$
236 200.000,00 (Duzentos mil reais), destinados a Investimentos/Aquisição de Equipamentos/Mamógrafo.

237